



XXXIII Jornada de Extensão.

A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO: ESCOLA NOVA X PANDEMIA X PÓS PANDEMIA¹

SCHOLL MANAGEMENT IN THE CONTEXT: NEW SCHOOL X PANDEMIC X POST PANDEMIC¹

Letícia Krüger de Córdova², Rosalina Elizete dos Santos Pires³

¹ Relato de Experiência: Vivências da Gestão na Escola Municipal de Educação Infantil Raios de Sol em meio a Pandemia.

² Egressa da Unijuí, Professora Concursada na Rede Municipal de Ijuí, atualmente Professora de Pré -escola II e Vice-diretora.

³ Egressa da Unijuí, Professora Concursada na Rede Municipal de Ijuí, atualmente Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil Raios de Sol.

INTRODUÇÃO

Saber da importância de uma escola dentro de uma comunidade, o crescimento e desenvolvimento que ela trás a todos que fazem parte dela nos constitui gestores. De 2018 em diante a escola EMEI Raios de sol recém inaugurada, além de todos os começos, de tudo novo, precisou se re-inaugurar após a pandemia, uma história de inúmeros recomeços e que tem como principal objetivo e filosofia acolher a comunidade que a constitui.

METODOLOGIA

O trabalho foi e ainda continua sendo desenvolvido ao longo dos anos de 2018 e 2022, por serem vivências que ainda continuam sendo construídas os resultados a se buscar são constantes. Estar frente a uma equipe diretiva é desafio diário dentro de uma escola com mais de 40 profissionais e mais de 200 crianças que diariamente circulam pelo ambiente escolar, o acolhimento que é a marca da nossa escola se fará presente em cada ação para que a espera de tempos melhores se torne possível, e paixão que nos move continue pulsando dentro de nós. Como objetivo, nosso principal desafio era pensar sobre os espaços vazios, traçando uma reflexão teórica com as DCNEIS - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Proposta Curricular - Tempo e espaço de Ser Criança da Secretaria Municipal de Educação de Ijuí para constituir a intencionalidade pedagógica dos espaços.



É MOMENTO DE INAUGURAR

Como nasce uma escola? Do sonho, do desejo, da necessidade de uma comunidade e de gestores que atendem este pedido e acreditam na importância da escola infantil dentro de uma comunidade. A Escola Municipal de Educação infantil Raios de Sol, situada na rua José Amor Amorim, 131 no Bairro Tancredo Neves, atendendo mais de 200 crianças distribuídas entre berçários e pré-escola, oriunda de vários bairros de Ijuí. Foi uma escola sonhada por uma comunidade para atender uma demanda e um anseio, inaugurada em abril de 2018.

Tem como filosofia, constituir-se espaço educativo para acolher, respeitar, cuidar, educar e amar, ações fundamentais para constituir as relações de aprendizagem e diálogos entre famílias e escola com ética e comprometimento. E é através da filosofia que o trabalho pedagógico é fundamentado, buscando construir sentidos a partir de escuta ativa e atenta para compreender os processos que as crianças realizam para constituir seus percursos de aprendizagem. Pautando-se no eixo norteador que são as interações e brincadeiras (BNCC e Referencial Curricular Municipal Tempo e Espaço de Ser Criança) a fim de construir uma documentação pedagógica que revele as aprendizagens, vivências, investigações, as brincadeiras e pensamentos das crianças, demonstrando o quão potente são as relações dentro da escola. A Escola tem como marca o acolhimento ao universo infantil adulto e infantil tendo a alegria como mola propulsora de uma convivência tranquila e feliz.

Sabíamos que não seria fácil, e que uma boa equipe diretiva faria toda a diferença em toda a constituição desta trajetória. Afinar a relação tendo pressupostos teóricos e pedagógicos era essencial, visto que era a primeira vez que a equipe trabalharia juntas. E esta relação aos poucos também foi se construindo e o exercício da paciência, do respeito das diferenças, do diálogo franco foram essenciais durante todo esse processo. Inaugurar e dar cara de escola, foi um trabalho exaustivo, mas o grupo de profissionais, na sua maioria recém nomeadas estavam dispostas, motivadas, empolgadas e a cada dia um passo, a cada dia um toque e o sonho de começar, estava se realizando. *“Dirigir professores é uma tarefa tão apaixonante quanto difícil, cheio de momentos conflitantes e de muitos tempos profissionais de solidão, mas também é uma tarefa capaz de nos submergir em estados profundos de satisfação.”* (BAZARRA e col, 2012, pg 142)

Projetos sendo planejados e executados, início do ano letivo intenso com muitas metas e objetivos a serem alcançados, mas em 18 de março de 2020 somos surpreendidos pelo



cancelamento das aulas. O covid-19 que parecia tão distante, estava mais próximo do que imaginávamos e como precaução o isolamento passou a ser necessário, e durante todo o ano de 2020 o retorno presencial não aconteceu.

Calma! Era a palavra de ordem. Os dias foram passando e a cada dia coisas novas e diferentes. Mas a preocupação maior era, como manter o vínculo com as crianças e famílias durante esse tempo de isolamento? Secretaria Municipal de Educação juntamente com as escolas, passa a pensar em projetos que possam ser desenvolvidos, a então Escola Virtual que parecia distante passou a fazer parte dos nossos dias.

Estávamos em um mundo diferente, momento diferente, e depois disso tudo que pessoas vamos ter? Que sociedade teremos? Na volta tudo seria diferente, professores, demais profissionais da escola, crianças e famílias.

QUANDO O RETORNO ACONTECE

Medos, angústias, dúvidas e esperança com esses e outros inúmeros sentimentos, iniciamos o ano de 2021. Um ano aguardado, desejado por muitos. Um desejo enorme de rever e conhecer as nossas crianças. Quantos estudos, planejamentos e treinamentos foram permeados para que o início do ano pudesse acontecer com a maior tranquilidade possível, algo que parecia tão próximo, mas que com os aumentos de casos de Covid 19 nos impossibilitou de voltarmos de forma presencial. Ainda de forma on-line iniciamos o ano letivo em 8 de março de 2021, o formato Híbrido (on-line e presencial) tiveram algumas datas previstas, mas devido ao agravamento da pandemia foram transferidas. E as professoras, assim como as famílias, passamos a nos perguntar: Como iniciar um ano de forma on-line sem conhecer nossas crianças? O que fazer? O que planejar?

Sabemos da importância que é criar vínculos e laços afetivos entre professoras, crianças e famílias, impossibilitadas de recebermos todas as nossas crianças de forma presencial, buscamos um meio de conhecermos e consequentemente estabelecer os vínculos. Por isso todas as famílias, através de agendamento e seguindo todos os protocolos sanitários foram convidadas para um importante encontro com a professora e auxiliares da turma. Um momento importantíssimo para conhecer um pouquinho da realidade de cada família.

Semanalmente as vivências foram postadas, para que as famílias pudessem ter acesso a elas tanto via Portal Educar Web, retirada presencialmente na escola ou ainda receber através



do aplicativo WhatsApp. Todas as vivências, foram pensadas carinhosamente, dando ênfase ao aprendizado e desenvolvimento das nossas crianças, tendo como objetivo principal o Brincar. De forma lúdica, tendo a criança como protagonista, a família tinha a liberdade de dentro de sua rotina do dia-a-dia, escolher o momento para que tudo fosse vivenciado de forma prazerosa, mostrando a importância e a valorização de cada momento vivido.

No dia 12 de maio de 2021, inicialmente com crianças em pequenos grupos frequentando a escola por 3 horas por turno, e algum tempo depois o tempo foi ampliado para 4 horas por turno. Mesmo aquelas crianças matriculadas em turno integral, no ano de 2021 as mesmas só puderam frequentar um turno (manhã ou tarde).

Retornamos com a possibilidade de presencial dentro do Modelo Híbrido de Ensino (presencial e on-line), onde através da assinatura do termo de consentimento a família pode optar se a criança iria frequentar de forma presencial, ou iria acessar as vivências de forma remota. As vivências foram pensadas para os dois modelos, as crianças que frequentavam as aulas presenciais, realizavam na escola e as outras realizavam a distância.

Um misto de sentimentos: Como as crianças irão reagir? Como nós professores iremos reagir? Conseguiremos seguir todos os protocolos? Como seguir os protocolos sem dar colo na Educação Infantil?

Voltamos...e voltamos em meio a Pandemia! Sim, a pandemia ainda não havia terminado! E no dia que voltamos, nós, como qualquer outro, vimos o quanto precisamos desse movimento, do choro, do carinho, da mão, do abraço, do “*Oi Profe!*” Nós seres humanos somos feitos e vivemos pelo contato e relação com o outro, e qual é o melhor lugar para o contato se não for dentro da escola?

E é com esse contato, seja ele através do toque ou até mesmo do sorriso com o olhar, que as crianças precisam. Crianças essas que por mais de um ano ficaram longe desse espaço, que por causa de uma pandemia perderam o seu direito de conviver com as crianças de sua idade, tendo apenas como referência os seus familiares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O então 2022 chegou! Enfim, hora de voltar, e essa volta foi inteira e intensa!!!! Professoras e Crianças sorrindo com os olhos e felizes com os abraços cheio de carinho e saudade do reencontro.



Mesmo que o retorno gradual e presencial já tivesse ocorrido em 2021, e que ainda estivéssemos em Pandemia Covid-19, o ano de 2022, era uma incógnita para todos, sabíamos que tudo seria diferente. Quantas expectativas, dúvidas, angústias marcaram o nosso fevereiro, já era hora de retornar na totalidade, professoras e crianças prontas para iniciar mais um ano letivo. Mas como?

Com calma e paciência para viver o tempo de se encontrar e reencontrar para conviver novamente num espaço coletivo, onde a partir desse momento não seria eu, não seria as crianças, e sim nós. Acolher de uma forma tranquila, foi o primeiro passo para que os vínculos tanto com as educadoras como entre as crianças, e também com as famílias, fossem aos poucos se estabelecendo em um ambiente acolhedor pensado e organizado com elementos que convidasse a todos a brincar sem distinção, respeitando o espaço e o tempo de cada um.

O ano de 2022 é um ano de ajustes, um ano de dizer de novo tudo de novo. Tudo o que construímos nos anos de 2018 e 2019 foi necessário recomeçar de novo: além de estarmos retornando no pós pandemia recebemos um novo grupo de pessoas para fazerem parte do grupo da escola. Mais um ano, todo novo, ano se renova a esperança e possibilidade de ser melhor, ainda incertezas, debate e discussões nessa volta, o que sabemos?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse processo é contínuo, pois a Escola não pára... é movimento. E assim nesse pulsar do cotidiano da nossa escola que seguimos nossa trajetória, sendo produtoras de memórias." *Temos a possibilidade de inventar, de criar, sabendo que a plenitude só pode ser tocada quando escolhemos aquilo que nos permite adjetivar-se como humanos: a curiosidade, a liberdade, a paixão pela justiça, a compaixão, a ternura, o sorriso, o jogo, o entusiasmo, a busca da beleza.*" (BAZARRA e col, 2012, pg 85)

Palavras-chave: acolhimento, mudanças e recomeços

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZARRA, Lourdes; CASANOVA, Olga; UGARTE, Jerónimo Garcia. **Ser Professor e dirigir Professor em tempos de mudança**. 5ª Edição, São Paulo, 2012.